

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE MINAS GERAIS – BRASIL

Moreira MM^I, Santos VS^{II}

Poster 06

Nos últimos anos houve um aumento significativo na incidência da obesidade infantil, fato que levou a Organização Mundial de Saúde a considerar a obesidade como uma questão de saúde pública, visto que pode persistir na vida adulta, gerando problemas à saúde dos indivíduos. O objetivo deste trabalho foi determinar a prevalência de sobrepeso e obesidade e verificar a adequação da altura para idade em escolares de Matutina – MG. Foi realizada avaliação antropométrica (peso e altura) em crianças de sete a nove anos de idade, matriculadas em escolas públicas. Para avaliação do estado nutricional utilizou-se como critério de diagnóstico, os pontos de corte de Índice de Massa Corporal – IMC. Já para classificação da altura para idade utilizou-se os pontos de corte do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN. Foram investigadas 242 crianças, sendo 50,4% (n=122) do sexo masculino e 49,6% (n=120) do feminino. Encontrou-se prevalência de 16,1% (n=39) de sobrepeso, sendo maior no sexo masculino 8,25% (n=20) do que no feminino 7,85% (n=19). Observou-se que 12,8% (n=31) dos escolares são obesos, com prevalência maior no sexo masculino. Em relação ao índice altura para idade, observou-se que 1,65% (n=4) apresentaram baixa estatura e 5,3% (n=13) apresentaram muito baixa estatura para idade. Os demais alunos encontravam-se com estatura adequada para idade. A partir dos resultados obtidos nota-se um alto índice de sobrepeso e obesidade, o que pode estar relacionado a maus hábitos alimentares e ao sedentarismo. Os casos de baixa estatura e muito baixa estatura para idade podem ser decorrentes da fase de amadurecimento sexual que estes alunos se encontravam, já que isto interfere diretamente no desenvolvimento corporal das crianças. Foi encontrado um alto índice de escolares com sobrepeso e obesidade e alguns casos de baixa e alta baixa estatura para idade, sendo necessária uma investigação mais aprofundada para identificar os fatores desencadeantes de tais resultados.

^I Graduando em Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa – Campus de Rio Paranaíba – Minas Gerais – Brasil.

^{II} Professora do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Viçosa – Campus de Rio Paranaíba – Minas Gerais – Brasil.